

PROJETO EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA: AÇÕES QUE CONTRIBUEM NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

COSTA, Dayse KalyneGomes⁽¹⁾; LIMA, Débora Rodrigues Alves⁽²⁾; SILVA, Maria Edilene de Pontes⁽³⁾; BATISTA, Patrícia Serpa de Souza⁽⁴⁾
Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico e Administração /PROBEX 2012

⁽¹⁾ Aluno Bolsita; ⁽⁴⁾ Professora Coordenadora; ^{(2), (3)} Colaboradores

Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) há 15 anos desenvolve sua prática de extensão universitária, atraindo estudantes e professores dos mais variados cursos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e de outras instituições de ensino superior (IES) do município de João Pessoa – PB. O PEPASF tem sua prática baseada nos princípios da Educação Popular sistematizados por Paulo Freire, executada através de diversas ações desenvolvidas, principalmente, na Comunidade Maria de Nazaré, localizada na periferia da cidade de João Pessoa – PB. As atividades desenvolvidas pelo Projeto envolvem encontros semanais no campus universitário e na Comunidade; visitas domiciliares às famílias; apoio às ações desenvolvidas pela Unidade de Saúde da família local, como também, às lideranças comunitárias e aos movimentos sociais organizados. Nesse contexto, o PEPASF constitui-se de um privilegiado espaço de troca de saberes, onde os extensionistas protagonizam a construção do próprio conhecimento, buscando autonomia e a melhoria da qualidade de vida dos moradores. O PEPASF ainda conta com o apoio de outros projetos vinculados a ele, como o Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPAST) e o Fisioterapia na Comunidade, além do grupo de crianças Criação (Criatividade em Ação). Sendo assim, este trabalho vem relatar algumas das atividades desenvolvidas pelo PEPASF e os resultados alcançados a partir das suas ações, além de ressaltar a importância deste Projeto de Extensão na formação acadêmica e construção profissional dos estudantes de diversos cursos que o compõe.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Popular; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO

O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) é um Projeto de Extensão Universitária que atua, desde 1997, na Comunidade Maria de Nazaré, situada na cidade de João Pessoa – PB. A interdisciplinaridade é uma de suas grandes características, sendo este projeto aberto para estudantes de qualquer curso técnico ou superior, procedentes de qualquer instituição de ensino.

O PEPASF trás a proposta de desenvolver uma prática de extensão universitária que se fundamenta nos princípios da Educação Popular a partir da perspectiva freireana, proporcionando uma vivência baseada na dialogicidade entre professores e estudantes, onde todos têm o mesmo poder de voz e vez na construção das ações desenvolvidas junto à comunidade Maria de Nazaré.

A Educação Popular caracteriza-se como sendo uma educação problematizadora, que busca criar possibilidades para a construção do saber, evitando o depósito de conhecimentos de forma verticalizada, mas sim, estabelecendo uma relação horizontal, onde é proposta uma educação crítica, participativa, baseada no diálogo problematizador (FREIRE, 2005).

A extensão universitária norteadada pela educação popular, considerada por Melo Neto (2006) como “extensão popular”, caracteriza-se como sendo um trabalho social e útil que contempla a intencionalidade política de transformação social. Ou seja, permite experimentar a relação entre o saber popular e saber científico com a intenção de superar os problemas sociais e respeitar os diversos saberes.

De acordo com Vasconcelos (2006), a educação popular em saúde desenvolve ações que englobam as dimensões do diálogo, do respeito e da valorização do saber popular, sendo considerada uma ferramenta para a construção de uma saúde integral e adequada a cada indivíduo.

A prática da educação popular em saúde possibilita a aproximação do estudante com a perspectiva integral do cuidado no contexto familiar, despertando-o para uma assistência que transpõe o aspecto biológico, considerando também os aspectos econômicos, sociais e políticos que envolvem o processo saúde-doença do indivíduo, família e comunidade (BATISTA, 2012).

Desta forma, o PEPASF tem por principais objetivos: contribuir com a percepção dos estudantes participantes sobre o processo saúde-doença e o cotidiano das classes populares, proporcionando uma visão integral do indivíduo; incentivar a

participação dos estudantes na organização e no desenvolvimento de grupos de lutas políticas, visando à melhoria das condições sócio-econômicas e de saúde na comunidade; possibilitar a interação das esferas de ensino, pesquisa e extensão; identificar, em conjunto com as famílias, os problemas de saúde, pessoais e sociais presentes nas mesmas, buscando soluções adequadas à realidade de cada família; apoiar as atividades da Associação Comunitária Maria de Nazaré (ACOMAN) e o fortalecimento de grupos de lutas populares locais; realizar reuniões de aprofundamento teórico, organização das atividades e discussão da situação das famílias e da comunidade em geral; além de promover articulação com a Equipe de Saúde da Família, participando dos Grupos de Cuidados existentes.

Portanto, este trabalho objetiva relatar algumas das atividades desenvolvidas pelo PEPASF e os resultados alcançados a partir das suas ações, além de ressaltar a importância deste Projeto de Extensão na formação acadêmica e construção profissional dos estudantes de diversos cursos que o compõem, tornando-os profissionais críticos, reflexivos, humanizados e comprometidos com as questões políticas e sociais.

METODOLOGIA

O PEPASF desenvolve suas atividades de forma integrativa e dinâmica no espaço universitário, na Comunidade Maria de Nazaré e em vários outros locais que possibilitem a prática da educação popular e a construção de diálogos e discussões a cerca desta prática.

Atualmente, cerca de 40 estudantes de diversos cursos de graduação e técnicos, 4 profissionais e 8 professores participam do PEPASF, cada qual colaborando da sua maneira, em busca do próprio crescimento profissional e pessoal e, principalmente, contribuindo para o desenvolvimento social e político das famílias que são acompanhadas pelo Projeto.

Aos sábados pela manhã, duplas de estudantes de diferentes cursos realizam as visitas domiciliares às suas respectivas famílias, que são previamente identificadas pela Equipe de Saúde da Família (ESF) ou por lideranças da comunidade. Esse encontro semanal com a família cria e fortalece o vínculo dos extensionistas com os moradores, fazendo com que a ideia de superioridade/inferioridade seja excluída e os medos e obstáculos sejam superados, buscando-se, em conjunto, as soluções para os problemas cotidianos.

Atualmente, estão sendo acompanhadas cerca de 40 famílias, sendo, em média, duas famílias para cada dupla de extensionistas. Tais famílias demonstram e verbalizam contentamento por serem acompanhadas pelo Projeto e falam da importância do PEPASF em suas vidas, sendo o diálogo e o vínculo criado entre eles os melhores instrumentos na construção de uma relação benéfica, que trás resultados positivos para o desenvolvimento da autonomia e estímulo às lutas pelas causas políticas e sociais por parte dos moradores.

No espaço acadêmico são realizadas reuniões semanais, cujo conteúdo varia desde questões de organização e aprofundamento teórico à discussão da situação das famílias e relações interpessoais entre os próprios participantes do projeto. É importante ressaltar que neste e nos demais espaços de atuação, os estudantes tem total autonomia para coordenar as discussões e expressar sua opinião sobre qualquer temática discutida.

Como estratégia de organização do trabalho desenvolvido pelo Projeto, os participantes dividem-se nas seguintes comissões: Articulação Política, que estabelece uma parceria entre o PEPASF, a Associação Comunitária Maria de Nazaré (ACOMAN) e a Unidade de Saúde da Família local nas questões políticas e sociais; Cadastro, responsável por registrar os dados das famílias visitadas e das duplas que as acompanham, assim como identificar novas famílias que gostariam/necessitam ser acompanhadas; e Frequência, que tem a função de organizar e contabilizar a participação dos estudantes.

É importante destacar a parceria do Projeto com a Unidade de Saúde da Família (USF). Extensionistas e profissionais da USF discutem sobre as famílias acompanhadas e desenvolvem ações específicas demandadas pelas próprias visitas realizadas, além de construir estratégias para solucionar ou, pelo menos, amenizar os problemas de saúde enfrentados pelos moradores da Comunidade.

O PEPASF atua com o apoio de outros dois projetos: o Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde do Trabalhador (PEPAST) e o Projeto Fisioterapia na Comunidade, que também desenvolvem suas ações na Comunidade Maria de Nazaré, cada qual com seu público alvo específico, mas com algumas ações em comum. Ainda há o grupo de crianças Criação (Criatividade em Ação), que tem por objetivo desenvolver atividades de socialização com as crianças da comunidade.

O PEPASF tem sua metodologia pautada nas necessidades da comunidade e no interesse dos extensionistas na vivência e experiência pessoal e profissional a partir do envolvimento no cotidiano das famílias e do vínculo construído com elas; participação

de encontros socioculturais e dos movimentos de luta junto aos moradores, além da harmoniosa relação interpessoal entre os participantes. Essas práticas estimulam que os estudantes se tornem profissionais mais humanizados e engajados nas questões políticas e sociais que cercam o cotidiano da sociedade.

RESULTADOS

A partir das estratégias e ações desenvolvidas os extensionistas puderam, em conjunto com as famílias, identificar os problemas de saúde, pessoais e sociais presentes nas mesmas, buscando soluções adequadas à realidade apresentada, através da problematização junto aos familiares, professores, profissionais da USF, líderes comunitários e moradores da comunidade.

O PEPASF também proporcionou uma maior interação entre as esferas de ensino, pesquisa e extensão, através da vivência que extrapola o ambiente universitário e do desenvolvimento de pesquisas e elaboração de trabalhos, apresentados em eventos científicos, além da construção de teses, relacionados às atividades desenvolvidas a partir do Projeto e aos aspectos que permeiam a Educação Popular. Uma amostra disso se refere ao V Encontro Nacional de Educação Popular em Saúde (ENEPS), realizado no Rio de Janeiro, em agosto de 2012, onde treze trabalhos foram apresentados, abordando as ações desenvolvidas a partir do PEPASF, incluindo suas comissões e grupos atuantes na Comunidade.

Além disso, este Projeto apóia a ACOMAN e os moradores da Comunidade Maria de Nazaré nas lutas por qualidade de vida e garantia dos seus direitos, tendo isto ocorrido de forma explícita na luta pela construção da Unidade de Saúde da Família (USF) local e no processo de urbanização da Comunidade, que hoje se encontra em andamento.

Portanto, todos os objetivos propostos pelo PEPASF foram atingidos, com exceção do programa “Atchim...Saúde!”, que era realizado através da Rádio Comunitária, mas foi suspenso devido a Rádio ter sido temporariamente desativada por problemas técnicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência junto à comunidade possibilita uma visão individualizada do sujeito, proporcionada pela criação de um vínculo construído através da prática do diálogo, além de estimular o protagonismo, onde cada um é portador de um saber próprio, contribuindo, desta forma, para a troca de conhecimentos e experiências.

As ações desenvolvidas pelo PEPASF envolvem orientadores, estudantes e moradores, que atuam sob uma perspectiva que considera a promoção da saúde como elemento primordial ao bem-estar. Por isso, o Projeto procura valorizar a cultura local, os saberes e as experiências já existentes, propiciando autonomia e criticidade aos moradores, estimulando a participação popular de maneira mais sólida, tornando-se um espaço livre para discussão e proporcionando oportunidades para o crescimento individual e coletivo.

Nesse contexto, o Projeto contribui de forma crítica e reflexiva com seus participantes, estimulando que os extensionistas atuem como protagonistas na construção do conhecimento e da sua formação profissional, trabalhando em conjunto com os serviços de saúde, lideranças comunitárias e moradores numa perspectiva dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, buscando a autonomia da comunidade, bem como a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Por isso, pode-se afirmar que o PEPASF, através da sua atuação, vem colaborando na formação acadêmica dos estudantes, estimulando-os a terem maior responsabilidade e comprometimento em suas ações, tornando-os profissionais humanizados, reflexivos e com maior autonomia e intencionalidade política.

REFERÊNCIAS

BATISTA, P.S.S. **Ética no cuidado em saúde e na formação universitária na perspectiva da educação popular**. 2012. 196 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MELO NETO, J. F. de. **Extensão Popular**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2006.

VASCONCELOS, E.M. Formar profissionais de saúde capazes de cuidar do florescer da vida. In: VASCONCELOS, E. M.; FROTA, L. C.; SIMON, E. (Orgs.). **Perplexidade na universidade: vivências nos cursos de saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.